



DISCIPLINAS E INCLUSÃO ÉTNICO-RACIAL NA FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS: A PERMANÊNCIA SIMBÓLICA DOS ALUNOS COTISTAS

MARTINS, Regiane¹ (regianemartins337@gmail.com); **AGUIAR, Márcio¹ Mucedula** (marcioaguiar@ufgd.edu.br).

¹Discente do curso de Ciências Sociais da UFGD;

²Docente do curso de graduação em Ciências Sociais da UFGD;

A pesquisa realizada a partir de projeto vinculado ao PROLICEN da UFGD, tem como objetivo observar se cursar certas disciplinas do curso de ciências sociais poderão favorecer um sentimento de pertencimento e acolhimento nos discentes cotistas negros e indígenas no curso de Ciências Sociais. Vários estudos têm apontado que além da permanência material, através de programas de assistência estudantil é necessário o desenvolvimento de um sentimento de reconhecimento por parte dos estudantes no curso escolhido e na universidade. Considerando que estes alunos ingressam através do sistema de cotas e muitas vezes podem sofrer preconceitos por parte de alunos e professores por terem ingressados através das ações afirmativas, o projeto pretende analisar se cursar essas disciplinas que tratam da diversidade e das desigualdades que tenham por base, gênero, raça, etnia e classe social podem favorecer a consciência do racismo e discriminação e de que as ações afirmativas são um direito. Ou seja, observar se essas disciplinas favorecem o sentimento de pertencimento a universidade, tal sentimento chamado de permanência simbólica. A metodologia utilizada, num primeiro momento, constitui-se no levantamento de livros e artigos sobre o currículo e diversidade, com sua leitura e fichamento. Foi levantada as disciplinas que tratam da temática das desigualdades étnico-raciais e de Educação em Direitos Humanos. Partindo do princípio que tais disciplinas favoreceriam a permanência simbólica. Posteriormente combinou-se a pesquisa bibliográfica com entrevistas qualitativas com estudantes ingressantes através do sistema de cotas. Nessas entrevistas buscou-se levantar dados a respeito dos efeitos que as disciplinas propiciavam em termos de permanência simbólica. Combinada a essas entrevistas também foram entrevistados (as) professores (as) que tinham ministrado tais disciplinas buscando aprender as dificuldades e avanços propiciavam em termos de permanência simbólica. Dentre as principais conclusões, destaca-se: na percepção dos alunos cursar tais disciplinas ajudaram na conscientização da existência do racismo e discriminação bem como na percepção das ações afirmativas como direito. No caso, dos professores destaca-se que ministrar tais disciplinas, além da importância dos temas tratados, despertam polêmicas e conflitos em sala de aula que de alguma maneira contribuem para ampliação da visão das ações afirmativas e na criação de uma cultura em Direitos Humanos.

Palavras-chave: Currículo, permanência simbólica, ações afirmativas

Agradecimentos: Ao Programa de Projetos de Pesquisa na Licenciatura (PROLICEN/UFGD 2018-2019).